

Projeto de Lei 5807/13

Marco Mineratório da Mineração A visão da Indústria fluminense

Rio de Janeiro, 19 de agosto de 2013

Aspectos Relevantes – visão da Indústria fluminense

- **EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS**
- **"as mudanças sugeridas são indispensáveis para o desenvolvimento contínuo, estável e sustentável dos investimentos e da produção desse importante segmento da nossa economia[...]"**
- **"as alterações institucionais e regulatórias, [...], resultam de amplas discussões que contaram com as contribuições de diversos segmentos da sociedade, das entidades representativas do setor mineral e de entes federados".**

Aspectos Relevantes – visão da Indústria fluminense

1 – Fim do Regime de Urgência

- Pouco tempo para discussão
- 372 emendas, das quais aproximadamente:
 - 100 modelo institucional, CNPM, ANM, Poder Concedente;
 - + -150 novo modelo de exploração: concessão, licitação, chamada pública, autorização;
 - + 55 CFEM
 - 60 regime de transição
 - 3 alteram significativamente o PL

Aspectos Relevantes – visão da Indústria fluminense

2 – Criação do Conselho Nacional de Produção Mineral

- O PL deixa em aberto sua forma de composição; não somos favoráveis a deixar para o regulamento esta atribuição;
- defendemos que o mesmo seja composto de forma paritária, com representantes de todos os interessados: entidades de classe, empresariado e Poder Público.

Aspectos Relevantes – visão da Indústria fluminense

3 – Instituição da Taxa de Fiscalização Mineral

- de 5 a 80 mil reais anuais;
- o alto valor onera significativamente as empresas, principalmente ME e EPP;
- já há a TCFA devida ao IBAMA e TFAs devidas aos Estados
- A TCFA e TFA se compensam, a TFM não.

Aspectos Relevantes – visão da Indústria fluminense

4 – Regimes de Exploração

A – Concessão – Licitação – chamada pública

- Contratos – impossibilidade de negociação;
- Limitação de acesso para alguns.

B – Autorização

- Construção civil, argilas, rochas, água mineral etc.
- Predominante no RJ
- Prazo exíguo – aumento de 10 para 40 anos

Aspectos Relevantes – visão da Indústria fluminense

5 – Outros Pontos

A – CFEM – base de calculo

B – extensão do regime de petróleo e gás gera um possível descompasso entre os grandes e os pequenos mineradores;

C – o PL poderia ser menos aberto, deixando uma menor margem para o regulamento.